

## HISTÓRIA VALORATIVA

Duarte é o filho mais novo de Luís e Maria. Os pais têm imenso orgulho nele, já que é um óptimo aluno, é bem-educado, é responsável e é muito solidário. Gostariam, contudo, que ele fosse menos introvertido e tímido. Perguntam-lhe frequentemente: “Então, quando perdes a timidez e arranjas uma namorada?” O Duarte responde, de forma esquiva, “Qualquer dia...”.

Sara, a irmã, é uma rapariga independente, trabalha e vive sozinha. Adora o irmão e tem estado muito preocupada; sente que o Duarte carrega um enorme segredo, que o corrói por dentro, o entristece e o angustia. Questionou-o várias vezes, mas o irmão sempre lhe disse para não se preocupar.

O irmão mais velho, o sempre bem-disposto Carlos, é casado e tem dois filhos. Por brincadeira costuma dizer:” Então mano, precisas de ajuda para arranjar uma tia para os teus sobrinhos? Olha que eles querem ter muitos primos!”

O Duarte tem um grande amigo, o Rui. Desde há uns anos, é o seu companheiro de estudo, de brincadeiras, de saídas e de férias.

Ontem, o Duarte tomou uma decisão: reuniu a família e contou tudo! Contou que é homossexual e que está profundamente apaixonado pelo Rui.

O pai levou as mãos à cabeça e abriu-lhe a porta da rua. A mãe desatou a chorar e, sem que o marido a ouvisse, prometeu-lhe que não o deixar passar fome e visitá-lo sempre pudesse. O irmão, depois do choque inicial, comprometeu-se a pagar-lhe a faculdade, mas pediu-lhe para se afastar dos seus filhos, com medo de possíveis retaliações por terem um tio gay. A irmã abraçou-o, convidou-o para viver com ela e disse:”Tu és e serás sempre o meu querido irmão!”

Refere, justificando, as personagens desta história que actuaram de forma mais e menos correcta. Para o efeito preenche a tabela que se segue, atribuindo valores de 1 a 4, sendo que 1 significa a atitude menos corre

AAA

	<del>AAAAA</del> Luís	Maria	Sara	Carlos
Valor				
Justificação				

Elaborado por Anabela Pinto, AE de Lavra